

INFORME E PREVISÃO CLIMÁTICA MAIO/2017

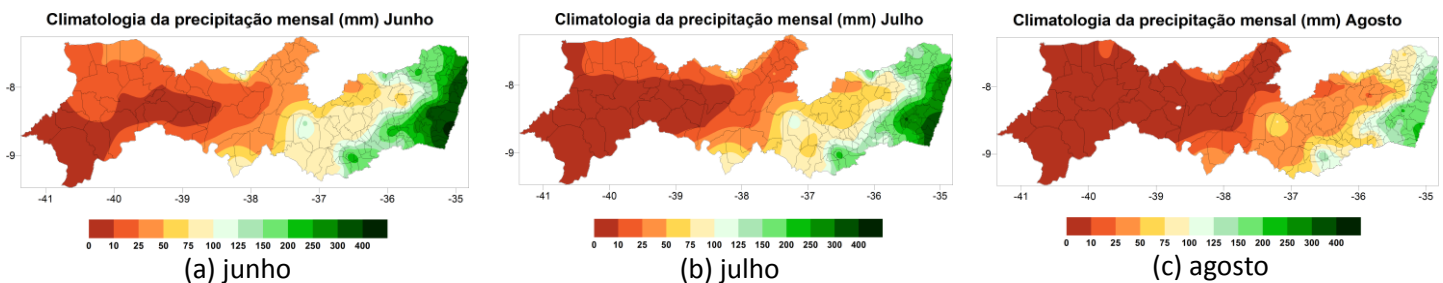
PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O PERÍODO DE JUNHO A AGOSTO DE 2017

A reunião de previsão climática Sazonal foi realizada no SEMARH-AL no dia 25 de maio de 2017 e simultaneamente, através de vídeo conferência para todos os estados do Brasil. Na reunião foram analisados os campos globais dos oceanos e da atmosfera dos meses anteriores e atual, bem como, os resultados de modelos numéricos e estatísticos de previsão climática para o trimestre junho a agosto (JJA) de 2017. De acordo com os modelos e com a configuração da atmosfera e dos oceanos Atlântico e Pacífico, **a previsão é de chuvas abaixo da normal climatológica em todo o estado de Pernambuco.** Vale salientar que, mesmo com a previsão de precipitação no período ficar abaixo da média, podem ocorrer chuvas intensas e mal distribuídas tanto temporalmente (chuvas concentradas em poucos dias) como espacialmente (chuvas concentradas em pequenas áreas), principalmente nestes meses que fazem parte da quadra chuvosa da parte leste de Pernambuco.

CLIMATOLOGIA DA PRECIPITAÇÃO NO TRIMESTRE JJA.

Os meses de junho e julho são os mais chuvosos para o Agreste, Zona da Mata e Região Metropolitana do Recife (RMR), e agosto já caracteriza o último mês do período chuvoso no Litoral. Portanto, neste período as chuvas são concentradas na faixa leste do estado, com os acumulados médios no trimestre (junho a agosto) de aproximadamente 829 mm na RMR, 538 mm na Zona da Mata, 282 mm no Agreste e 76 mm no Sertão. A Figura 1 mostra a distribuição espacial da precipitação no referido trimestre nas regiões pernambucanas.

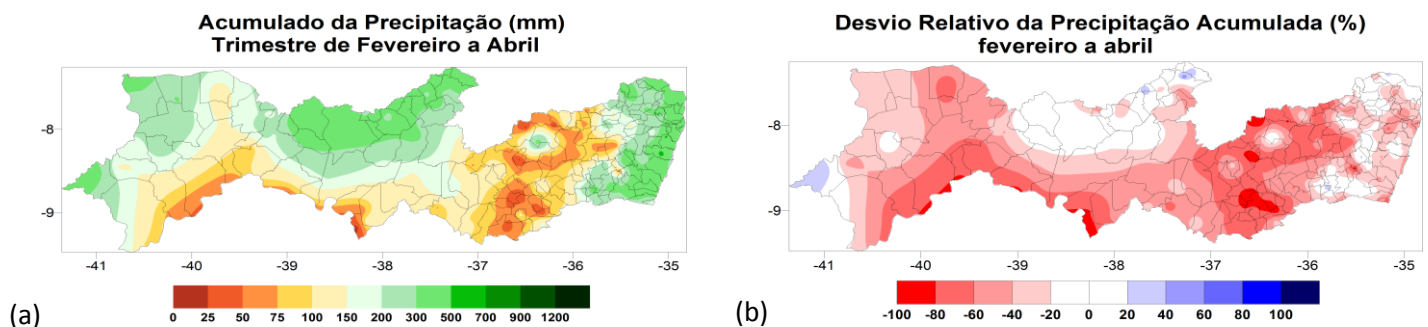
Figura 1 – Precipitação média climatológica para os meses de junho (a), julho (b) e agosto (c) em Pernambuco.



RESULTADO DO TRIMESTRE ANTERIOR FERVEIRO/MARÇO/ABRIL

No trimestre fevereiro a abril os maiores registros de chuva ocorreram na parte leste do estado e na mesorregião do Sertão do Pajeú e do Araripe e os menores na região do Agreste e Sertão do São Francisco (Figura 2a). Todas as regiões pernambucanas ficaram com chuva abaixo da média climatológica, com exceção da mesorregião do Pajeú que ficou dentro da média (Figura 2b).

Figura 2 – (a) acumulado médio e (b) desvio relativo da precipitação de fevereiro a abril de 2017.



Recife, 25 de maio de 2017.